



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO **CUT** 24/05/06 Nº 281

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. Projeto Gráfico e editoração: Maria Figaro, Mtb 25.888-SP
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo -SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Campanha Salarial 2006

30/05 é GREVE!

Proposta de aumento da empresa é de 2,57%, sem produtividade, sem anuênio, plano de carreira, nem adicional de periculosidade para o tráfego da Linha 5. Por unanimidade, assembléia de ontem rejeitou esta proposta absurda, aprovou a realização de um ato de protesto em PSE, sexta-feira, 26/05 e greve na terça-feira, 30/05

A proposta apresentada pelo governo do estado e Cia. foi tão indecorosa quanto a feita aos trabalhadores da Sabesp (2,55%) e, como já havíamos afirmado, não iremos aceitar este absurdo. Mas o que pesou na tomada de nossa decisão não foi apenas a disparidade entre o índice oferecido e o reivindicado pela categoria, que é de 9,9% (3,19% de reajuste e 6,5% de produtividade).

Pesou muito o fato de o governo e a direção do Metrô persistirem em não admitir que os metroviários do tráfego da Linha 5 têm direito ao adicional de periculosidade; que todos os funcionários admitidos após maio de 2001 têm direito ao anuênio; o quanto é importante

para a categoria ter um plano de carreira, entre outras reivindicações necessárias para consolidarmos nossos direitos e ampliar nossas conquistas.

Portanto, não vamos abrir mão da compensação merecida pelo aumento de produtividade de nossa categoria, nem tão pouco de garantir conquistas que são de todos.

É importante que a empresa se conscientize que estamos dispostos a restabelecer as condições de igualdade de direitos para toda a categoria, e se isto não acontecer vamos parar o metrô na próxima terça-feira. Por isso é importante que todos os metroviários se mantenham em unidade, organizados e compareçam na assembléia de segunda-feira.

Fique atento!

- De 24/05 à 29/05: Setoriais nas áreas fixas (veja o calendário no verso)
- 26/05, sexta-feira: Ato conjunto com os trabalhadores da Sabesp em PSE, às 17h, com distribuição de carta aberta.
- **29/05, segunda-feira: Assembléia no Sindicato para organizar a greve**
- **30/05, terça-feira: Greve**

Em assembléia realizada ontem, os trabalhadores da Sabesp rejeitaram a proposta do governo e também marcaram greve para dia 30/05.

Assembléia dia 29/05, segunda-feira

Local: Sindicato. Vamos organizar a greve!

Opinião da diretoria

Direitos iguais para todos

Mais uma vez o Metrô afrontou a categoria metroviária ao apresentar uma proposta de reajuste salarial indecente, e ao se recusar a aceitar nossas reivindicações, como reajuste salarial, produtividade, anuênio para todos, adicional de periculosidade aos companheiros da Linha 5, fim do pagamento da periculosidade por apontamento onde ocorre, plano de carreira, entre outros pontos essenciais para a melhoria das condições de trabalho dos metroviários.

O mote de nossa campanha é a conquista de direitos iguais para todos, novos ou antigos na categoria, e em nossa avaliação esta luta é de toda a categoria e não há possibilidade de a encerrarmos sem a conquista destes direitos.

Consideramos que o contexto que vivemos justifica as nossas reivindicações e oferece condições para o governo e o Metrô as atenderem. Ao longo destes últimos anos o quadro de funcionários foi reduzido drasticamente, houve expansão das linhas do metrô, integração com a CPTM e implantação do Bilhete Único. Tudo isso tem feito com que metroviários trabalhem

sobrecarregados, a quantidade de usuários não pare de aumentar e a qualidade dos serviços continua garantida.

Ainda temos que ressaltar que, segundo o Dieese, no ano passado, 80% das categorias receberam aumento real, e, principalmente, que o princípio da isonomia deve embasar o pagamento do adicional de periculosidade aos companheiros da Linha 5, assim como acontece com os metroviários do tráfego das outras linhas e com todos os trabalhadores metroferroviários do Brasil.

Estes são alguns motivos que nos impulsionam a rejeitar este tipo de tratamento do governo do estado e Metrô, intensificando nossa determinação pela valorização de nosso trabalho e do serviço de transporte prestado à sociedade.

Por isso, a orientação é resistir, se manter em organização e mobilizados para pressionarmos o governo do estado e o Metrô, e sairmos vitoriosos de mais esta campanha. Todos ao ato de sexta-feira, 26/05, em PSE, às 17h, e à assembléia de segunda-feira, 29/05, no Sindicato.

Calendário de Setoriais

Área	Dia	Horário	Local
PIT/diurno	24/5 (4ª-feira)	10h	Praça
PCR/noturno	24/5 (4ª-feira)	23h30	Bloco A
Metrô I	25/5 (5ª-feira)	a partir das 9h	por andar
PAT/WJA diurno	25/5 (5ª-feira)	10h	Rampa
Manut. not. LNS/LLO/LMO, EPB, VMD/LUM	25/5 (5ª-feira)	23h30	PSE
PCR/MT5 diurno	26/5 (6ª-feira)	8h	Bloco A
CCO	26/5 (6ª-feira)	a partir das 9h	por andar
MTEs LNS/LLO/LMO, EPB, VMD/LUM	29/5 (2ª-feira)	8h	PSE
Cidade II	29/5 (2ª-feira)	a partir das 9h	por andar